



## CHAMAMENTO PÚBLICO

### PAZ, EDUCAÇÃO POPULAR E BEM VIVER

*Tecer caminhos de paz a partir dos territórios*

**Educadoras, educadores, pesquisadoras, pesquisadores, militantes, comunicadoras e comunicadores populares, pastoralistas, animadoras e animadores de comunidades:**

Em 2026, o Movimento de Educação de Base (MEB) completa sessenta e cinco anos de caminhada ao lado do povo brasileiro. São décadas de alfabetização libertadora, de animação de comunidades, de defesa dos direitos humanos e de fé encarnada nas periferias urbanas, nos campos, nas florestas, nas águas e nos sertões deste país.

Hoje, o Brasil e o mundo nos interpelam com novas urgências. Guerras, polarização afetiva, desinformação, deslocamentos forçados, crise ecológica e desigualdades persistentes ferem o tecido social e ameaçam a vida em sua dignidade mais fundamental. Como educadoras e educadores populares, somos chamadas e chamados a responder — não com respostas prontas, mas com gestos, palavras, escutas e práticas que construam paz onde há fratura.

É por isso que a **6ª edição da Revista MEB de Educação Popular** convoca a comunidade brasileira e ibero-americana para tecer, juntas e juntos, uma narrativa coletiva sobre Paz, Educação Popular e Bem Viver. Queremos uma revista que cheire a chão, que carregue a voz dos núcleos e dos grupos, que articule a sabedoria das comunidades com o rigor da pesquisa e a beleza da espiritualidade libertadora.

Não há paz sem justiça. Não há educação popular sem escuta. Não há Bem Viver sem reconciliação com a Terra, com as outras e os outros, e consigo mesmo. **Esta edição é um convite a sonhar e a agir.**

Envie seu artigo, sua experiência sistematizada, seu depoimento, sua entrevista, sua resenha, sua poesia, sua canção. Compartilhe o que se faz no seu território. ***Sua palavra é semente.***

### Por que este tema?

O tema Paz, Educação Popular e Bem Viver não é escolha arbitrária: é resposta ao clamor dos territórios onde o MEB atua e à urgência do tempo presente.

Conceito	O que nos diz e por que importa
<b>Paz</b>	Não a paz como silêncio ou ausência de conflito, mas a paz positiva — construção cotidiana de justiça, reconhecimento e superação das violências estruturais, simbólicas, raciais, de gênero e ambientais que atravessam os territórios populares.
<b>Educação Popular</b>	Herança viva de Paulo Freire e do MEB: prática educativa libertadora que parte da realidade dos sujeitos, valoriza saberes locais e ancestrais, e forma para a leitura crítica do mundo. Em seus 65 anos, o MEB a renova como linguagem de resistência e projeto de futuro.
<b>Bem Viver</b>	Categoria política e cosmológica dos povos originários andinos (sumak kawsay, suma qamaña), que ressoa nas tradições afro-brasileiras, indígenas, ribeirinhas e campestres. Propõe relações de reciprocidade entre pessoas e natureza, economia da suficiência e cuidado — em diálogo com Laudato Si' e Fratelli Tutti.

### A tese desta edição

Não há paz sem justiça social. Não há educação popular sem escuta dos territórios. Não há Bem Viver sem reconciliação com a natureza, com os outros e consigo mesmo. Paz, Educação Popular e Bem Viver formam um

tripé indissociável para pensar o Brasil de 2026 e os novos contextos pastorais, educacionais e políticos que nos interpelam.

### Eixos temáticos

As contribuições devem dialogar com ao menos um dos cinco eixos da edição:

<b>Eixo</b>	<b>Questão central</b>
<b>1 — Paz e construção dos territórios</b>	Como se constrói (e se destrói) a paz onde o MEB atua? Conflitos, migrações, violências, comunicação não violenta, cultura de paz.
<b>2 — Educação Popular hoje: legados e reinvenções</b>	Como a educação popular se reinventa diante dos contextos contemporâneos? Paulo Freire, alfabetização, juventudes, decolonialidade, fronteiras pastorais.
<b>3 — Bem Viver: cosmovisões e práticas</b>	O que ensinam os povos originários e as tradições populares sobre uma vida boa e justa? Ecologia integral, soberania alimentar, cuidado, crise climática.
<b>4 — Diálogos: ecumenismo e diversidade humana</b>	Como construir paz em uma sociedade plural? Inter-religiosidade, diversidade cultural, gênero, fé e política.
<b>5 — Tecnologias, comunicação e cultura de paz</b>	Como as mídias e tecnologias contribuem — ou ferem — a paz e o Bem Viver? Desinformação, IA, rádios comunitárias, letramento midiático.

### Contribuições aceitas

<b>Modalidade</b>	<b>Descrição breve</b>
<b>Artigo científico ou de revisão</b>	Texto inédito, com fundamentação teórica/metodológica, fruto de pesquisa empírica ou bibliográfica.

<b>Modalidade</b>	<b>Descrição breve</b>
<b>Sistematização de experiência</b>	Relato analítico de prática educativa, pastoral ou comunitária, com leitura crítica dos processos.
<b>Depoimento</b>	Narrativa em primeira pessoa de educadoras/es, lideranças e participantes do MEB e movimentos parceiros.
<b>Entrevista</b>	Diálogo com referências do campo da educação popular, teologia, ciências sociais ou das comunidades.
<b>Resenha</b>	Análise crítica de obra (livro, filme, documento) relevante ao tema da edição.
<b>Cultura popular</b>	Poemas, canções, cordéis, fotografias, ilustrações e registros de manifestações culturais populares.

*As normas de submissão seguem as Diretrizes da Revista MEB:  
[meb.org.br/normas-da-revista](http://meb.org.br/normas-da-revista)*

### **Prazos**

<b>Etapa</b>	<b>Prazo</b>
<b>Postagem da chamada no site</b>	Até 11 de maio de 2026
<b>Envio de convites a autoras/es e entrevistadas/os</b>	Até 11 de maio de 2026
<b>Prazo para submissão de contribuições</b>	Até 30 de junho de 2026
<b>Avaliação editorial e por pares</b>	Julho de 2026
<b>Ajustes, revisão e diagramação</b>	Agosto a 10 de setembro de 2026
<b>Lançamento da 6ª edição</b>	Setembro de 2026

**Participe!**

O Conselho Editorial da Revista MEB de Educação Popular convida toda a comunidade a fazer parte desta edição. Se você pesquisa, escreve, age, canta, fotografa, milita ou educa em favor da paz, da justiça e do Bem Viver — este é o seu espaço.

Compartilhe esta chamada com suas redes, grupos, paróquias, pastorais, universidades e movimentos. Quanto mais diversas as vozes, mais rica e fiel ao povo será esta edição.

**Envio de contribuições:** [revista@meb.org.br](mailto:revista@meb.org.br) **Normas:**  
[meb.org.br/normas-da-revista](http://meb.org.br/normas-da-revista)

**Mais informações:** [meb.org.br/revistameb](http://meb.org.br/revistameb) **Prazo: 30 de junho de 2026**

***Sua palavra é semente.***

*Conselho Editorial — Revista MEB de Educação Popular*